

Jamaica solicita mais colaboração médica de Cuba



M.J. Arce

Enquanto alguns como o presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, tentam tirar credibilidade da ajuda prestada por Cuba a outras nações em matéria de saúde e questionam o profissionalismo de seus especialistas, outros governos e povos solicitam ampliar essa colaboração. É o caso da Jamaica, que acaba de pedir mais médicos para apoiar seu sistema da saúde, demonstrando assim a falsidade e segundas intenções das declarações de Bolsonaro.

Cerca de 290 profissionais da saúde de Cuba reforçarão a brigada que já vinha prestando serviço nessa nação caribenha. Aliás, a cooperação com o povo jamaicano começou há mais de 40 anos, com boa avaliação do seu desempenho e do comportamento abnegado e humanista.

Os primeiros especialistas de saúde cubanos chegaram a Jamaica em 1976, e o número tem se incrementado desde então ajudando a salvar vidas e a melhorar os indicadores nessa esfera.

“Existe grande aceitação pelo povo da Jamaica e pelo ministério da Saúde Pública em cada instituição em que se trabalha, tanto nos hospitais quanto em centros de saúde, sobre o papel do pessoal cubano: médicos, enfermeiras, engenheiros de eletromedicina e tecnólogos”, declarou José Armando Afronte, chefe da brigada.

Até maio deste ano, os especialistas cubanos tinham dado quase 1,5 milhão de consultas, muitas delas de pediatria, além de fazer quase 31 mil cirurgias. Também têm colaborado na vacinação da população.

Destaque para a chamada Missão Milagre, iniciativa cubano-venezuelana para facilitar atendimento oftalmológico gratuito a pessoas de baixa renda. As mais de 16 mil cirurgias realizadas permitiram melhorar a qualidade de vida desses pacientes ao devolver-lhes a visão ou parte dela.

Cuba tem apoiado várias campanhas de saúde na Jamaica. Em 2006, pesquisadores do Instituto de Medicina Tropical Pedro Kouri, de Havana, deram sua ajuda para enfrentar a malária. Em 2014, especialistas cubanos treinaram seus colegas jamaicanos para enfrentar o vírus do ebola. Também, apoiaram a estratégia adotada para frear o surto de chikunguya ante o elevado número de casos nessa nação.

A colaboração do governo cubano abrange o outorgamento de bolsas de estudo a jovens de famílias carentes para estudar em faculdades desta Ilha. Graças a essa iniciativa do líder histórico da Revolução, Fidel Castro, mais de 100 jamaicanos se formaram em várias especialidades da medicina.

As autoridades da Jamaica estão cientes da qualidade, ética e humanismo dos profissionais cubanos da saúde, e confiam neles para atender seus cidadãos e melhorar sua qualidade de vida.

O trabalho dos colaboradores de Cuba, seu espírito de sacrifício e sua ajuda desinteressada tem sido reconhecido por governos, povos e organismos internacionais, que contam com eles para atender emergências sanitárias em qualquer lugar do mundo e para garantir o acesso ao atendimento médico de muitas pessoas que nunca antes tinham desfrutado desse direito humano.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/198437-jamaica-solicita-mais-colaboracao-medica-de-cuba>



Radio Habana Cuba